

ANNO. DE 1815

NUM. 84

# CIDADE DE OURO DO BRAZIL

Sexta feira 20 de Outubro.

Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis.

Se e Miranda.

## B A H I A.

OS últimos successos de Bonaparte desde que fugio de Paris até que deu a vella para S. Helena são dignos de se escreverem; e he de esperar, que algum Journalista nos faça esta biographia curiosa. O seu intento era ir para a America Inglesa, porque, diz elle, *quero viver entre hum povo livre.* Como he amigo da liberdade o maior apaixonado da tyrannia! Elle teve grande trabalho em ajuntar Livros nas vesperas da sua fugida; e parece hum Camões nadando com a Lusitana. Ora como he tão apaixonado de Livros hum homem, que nunca seguiu as lições, que estão escriptas? As suas forças foram tomadas todas, e parece, que foi para S. Helena como hum Capucho. Só lhe consentirão levar tres criados. O Tertius levou só hum para a prisão, que mais servia de o affligir, que de lhe prestar algum serviço.

Parece que Luiz XVIII. trabalha por desorganisar os Exercitos para evitar novas rebelliões; os Parisienses estão muito descontentes pelos desmandos da Soldadesca estrangeira.

As tropas alliadas que estão já em Paris e seus contornos passão de metade da população haquelle Capital. Os Soberanos Alliados chegaram a Paris a 10, e hum dos Papeis de Paris refere a sua chegada do modo seguinte: o Rei de Prussia ás 7 h. da tarde; o Imperador da Russia ás 8 e meia; o Imperador d'Austria pouco depois do Imperador da Russia. Acrescenta o mesmo Papel que o Rei de França fora visitar o Imperador da Russia assim que chegara, e estivera com elle tres horas. Deve de haver engano provavelmente na primeira parte desta noticia. Se o Rei de Prussia foi o primeiro dos Soberanos Alliados que chegou a Paris havia de o Rei de França indubitavelmente ir visitallo primeiro, e tanto mais sendo o Rei de Prussia aquelle Soberano a cujas armas, juntamente com as Inglezas, deve a destruição do poder de Bonaparte, e o regresso á sua Capital. Porém o fim dos jornaes de Paris parece ser disseminar, se possível for, a discordia entre os Soberanos Alliados. Ainda bem não tinha chegado o Imperador da Russia, logo elle lhe attribuiu a

elle só a conservação de seus monumentos e das suas riquezas o anno passado, accrescentando que nelle he que presentemente elles põem as suas mais caras esperanças.

Não precisamos dizer quanto custou caro, em sangue e em thesouros, esse fallaz principio de magnanimidade: e se se insistir nos mesmos principios, teremos dentro de hum anno o mesmo resultado. Mas ninguem que esteja em seus sentidos pôde ter essa idéa; e dem-nos licença os Jornalistas de *Paris* que lhe lembremos, que os actores que representão neste grande theatro estão este anno em mui diversa situação. De auxiliares passámos, nós os *Inglezes*, a figurar como principaes, e sem pretendermos causar o menor desdouro á *Austria* e a *Russia*, podemos pedir licença de reclamar para a *Grã-Bretanha* e para a *Prussia* a fama de ter derrubado o poder de *Bonaparte*, e conquistado a Capital da *França*.

Quanto á conservação dos Monumentos dos triumphos *Francezes*, suas estatuas e seus quadros roubados das Galerias da *Italia*, da *Alémanha*, da *Hespanha*, dos *Paizes-Baixos*, presumimos que elles se tirarão de *Paris*, e se restituirão aos paizes d'onde forão roubados. Que contribuição em dinheiro e territorios se deva pagar aos Alliados, he questaõ que porora não discutimos.

Dizem mais os papeis de *Paris* que os *Prussianos* tinhão feito disposições para destruir as pontes de *Jena* e *Austerlitz*, mas que "huma hora depois da chegada do Imperador da *Russia*, se deu ordem de suspender taes disposições." — Isto he outra tentativa dos Jornalistas de *Paris* para fazerem que o Imperador *Alexandre* seja considerado como author de todos os beneficios que se lhes fazem. Se os *Prussianos* tinhão feito essas disposições, he natural e obvio que a ordem para as suspender havia de emanar do seu Soberano. — Esta ordem para essa suspensãõ parece ter nascido de ajuste pelo qual se fez que a *Ponte d' Austerlitz* se chamasse *Ponte do Jardim do Rei*, e a *Ponte de Jena* se intitulasse *Ponte dos Invalidos*, como o Rei decretou a 9 deste mez.

O paiz entre *Paris* e o *Rheno* ainda he theatro de sanguinosos combates. A vanguarda do Exercito *Russiano* foi por algum tempo demorada em sua marcha por alguns milhares de paizanos e guardas-nacionaes, que disputarão a passagem do *Marne*: conseguirão porém os *Russos* atravessallo, e caminharão para *Paris*. Chegãõ a *Paytin* no dia 10, e eraõ seguidos por mais 80000 homens de tropas, sem fallar nos contingentes da *Baviera* e de *Wurtemberg*.

Diz-se que houve huma acção sanguinosa cousa de 20 leguas de *Paris* entre hum Corpo *Prussiano* e o General *Lamarque*. — Restabeleceo-se a tranquillidade em *Orleans*.

*Versalles* foi sujeita a huma pezada contribuição militar ( 2 e meio milhões de francos ) pelo Principe *Blucher*, por motivo de se ter feito fogo sobre os *Prussianos* quando por alli passaraõ. — *Chalons* sobre o *Saõna*, tendo resistido aos Alliados soffreo consideravelmente. Outras povoações do Oriente da *França* ainda soffrerãõ mais. — No Departamento do *Sarthe* concluiu-se huma suspensãõ de armas entre as tropas do Rei e os Officiaes de *Bonaparte*.

Antes porém que terminemos este artigo, devemos de instar vivamente sobre dois pontos. O primeiro he que os Gabinetes Alliados resistãõ a todas as tentativas que fizer qualquer partido em *França* para semear entre elles o ciuime e a discordia.

O segundo ponto diz, pessoalmente respeito ao Rei de França. — Deixe de se confiar absolutamente em protestos e promessas, nem nos *Henriques quartos*, nos *Viva o Rei*, que se gritão nos Baluartes, nas Praças, e nos Theatros. Os *Parisienses* são muito inconstantes: sempre tem prompto hum *Viva*; e suas goellas que todas se expressão agora em vivas ao Rei, com a mesma força os deraõ a cada hum e a todos os tyrannos que durante a quarta parte de hum seculo tem vexado o Mundo. Elles nada fizeraõ para defender o Rei em Março, nada fizeraõ em Julho para apressar o seu regresso. — Deraõ acclamações a *Bonaparte* no *Campo de Março*; e depois que elle voltou da mortandade do exercito, deixaraõ-no passar por *Paris* como se fora a creaturinha mais innocente! — Igual desconfiança deve o Rei ter dos principaes agentes de *Bonaparte*. Que necessidade ha já de serem tantos delles outra vez admittidos ao seu gabinete, não podemos entender: deve de ser com effeito bem forte. A maior parte dos Ministros do Rei foraõ agentes de *Bonaparte*. (*The Courier.*)

Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.

Aço		90000	2	120000	Quintal.
Agoa-ardente	{ da Ilha	1200000	2	1320000	Pipa.
	{ do Mediterraneo.	1200000	2	1400000	
Alcatrão	{ d' America.	30000	2	80000	Barril.
	{ da Suecia	60000	2	80000	
Alvaiade		100000	2		Quintal.
Archotes de Esparto		80000	2	90000	Cento.
Azeite	{ de Lisboa, ou Porto	1500000	2	2000000	Pipa.
	{ do Mediterraneo	1200000	2	1500000	
Azeitonas		10200	2		Ancoreta.
Bacalhão		80000	2	90000	Quintal.
Biscoito		800	2	10000	Barril.
Bolaxa.		30000	2	40000	Arroba.
Breu		60000	2	70000	Barril.
Cabos		100000	2	160000	Quintal.
Carne salgada do Norte	{ de Holanda	80000	2	120000	Barrica.
	{ do Rio Grande	240	2	320	
	{ do Rio da Prata	10000	2		
Cera branca bruta		400	2	440	Arratel.
Cerveja		20400	2		Duzia.
Cha Hysom Uxim		800	2	900	Arratel.
Chumbo	{ Barra	70000	2	80000	Quintal.
	{ Munição	80000	2	90000	
	{ Pasta	90000	2	110000	
Cobre de ferro		320	2		Arratel.
Ceuos	{ do Rio Grande	080	2	085	Arratel.
	{ do Rio da Prata.	080	2	090	
Cravo	{ da India	700	2		Arratel.
	{ do Maranhão	500	2		
Doce		240	2		Arratel.
Farinha	{ do Norte	40000	2	120000	Barrica.
	{ do Sul	900	2	10000	
Ferro Ancoras		100	2	120	Arratel.

Ferro	Arcos	50000	a	50000	Quintal.
	Barras	40000	a	50000	
Folha de Pandres		120000	a	140000	Caixa.
Fio de Vela		400	a		Arratel.
Genebra		500000	a		Pipa.
Manteiga		220	a	220	Arratel.
Massas		40000	a	4800	Arroba.
Oleo de Linhaça		160	a	200	Arratel.
Paos		40000	a		Duzias.
Papel	Almaço	20400	a		Resma.
	Embrulho	800	a	10000	
	Florete	10600	a	20000	
Pimenta		320	a		Arratel.
Pixe d' America		40000	a		Barril.
Pixe da Suecia		80000	a	100000	
Pós de çapatos		160	a	200	Arratel.
Polvora	Fina	150000	a	160000	Arroba.
	Grossa	130000	a	140000	
Prezunto Portuguez		90000	a	100000	Arroba.
Queijo Flamengo		600	a	700	Hum.
Termentina		100000	a	200000	Barril.
Toicinho.		20400	a	2800	Arroba.
Vidros Mangas		50000	a	60000	Par.
Vinagre	de Lisboa ou Porto	500000	a	600000	Pipa
	do Mediterraneo	300000	a	400000	
Vinho	Cabo	1400000	a		Galaõ.
	de Lisboa	1000000	a	1200000	
	do Mediterraneo	600000	a		
	Porto	1400000	a	2000000	Pipa.

*Dos Generos do Paiz*

Acucar branco sobre os ferros.		10500	a		Arroba.
Dito mascavado		10400	a		
Algodão	desta Capitania.	70000	a		Arroba.
	da de Pernambuco.	70200	a		
Arrós.		10920	a	20000	Alqueire.
Caxaca		560	a		Canada.
Parinha		600	a	800	Alqueire.
Feijão		10280	a	10000	
Milho		560	a	600	

**A V I S O S.**

Vende-se humma roça na estrada Real do Rio Vermelho, unida á ladeira do Quebra Bunda, da parte de terra, pertencente ás terras do Garcia, foreiras a João Baptista; quem a quizer comprar procure a D. Jacintha Tereza de S. José moradora nas Morces, na esquina da rua da Faisca.

Quem quizer comprar humma negra Geja, com cria de seis mezes, procure na Loja da Gazeta, que se lhe dirá quem a vende.

Quem quizer carregar para Liverpool no Brigue Inglês Levante; dirija-se ao Escriptorio de Wylie Hancock e Companhia, ás Grades de Ferro.

*Com Permissam do Governo.*

**BAHIA: NA TYROG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.**